



Livro de Regras
Desafio G2C/G3C

2024

Desafio G2C/G3C

ÍNDICE:

01. Objetivos	03
02. Valores	03
03. Regras de Segurança	03
04. Estande de Tiro	03
05. Divisões	04
06. Classes	04
07. Condução da Prova	05
08. Alvo Utilizado	06
09. Pontuação	06
10. Critérios de Desempate	06
11. Penalidades	06
12. Desclassificação	07
13. Pontuação dos Alvos	07
14. Lançamento do Resultado	08
15. Período de Recurso	08
16. Guarda dos Alvos Originais	08
17. Modelo Alvo	09

01. Objetivos:

A Confederação Brasileira de Tiro Tático tem a missão de promover o esporte em todo território nacional, fomentando o espírito de competição e fraternidade entre os atletas de forma inclusiva.

02. Valores:

O maior valor em qualquer competição de tiro esportivo é a segurança dos atletas, espectadores e árbitros.

03. Regras de Segurança:

* Sempre considerar que a arma está carregada, ainda que tenha a certeza de que não esteja (armamento seguro);

* Seguir estritamente os comandos dados pelos instrutores de tiro/árbitros;

* Óculos de proteção e abafadores de ruídos são itens de uso OBRIGATÓRIO a todos que estiverem dentro do estande de tiro;

04. Estande de Tiro:

As competições de Desafio G2C/G3C podem ser realizadas em qualquer estande de tiro regular, localizado em um dos clubes filiados à CBTT, que possua, ao menos, 10 metros de distância entre o posto de tiro e o final do estande.

O alvo poderá ser fixado em um suporte de madeira, papelão ou suspenso por trilhos.

É **IMPRESINDÍVEL** que o alvo esteja a uma distância de 10 metros do seu respectivo posto de tiro.

O estande deverá acomodar de forma segura toda a linha de tiro, de forma a minimizar o risco por qualquer conduta descuidada por parte do atirador.

05. Divisões:

Existem 3 (três) divisões na competição Desafio G2C/G3C. A depender do armamento utilizado pelo competidor e do aparelho de pontaria, as armas utilizadas nesta prova deverão se enquadrar em alguma delas. São elas:

- Divisão Mira Aberta:
 - Exclusivamente para **PISTOLAS** com aparelhos de pontarias convencionais (alça e massa de mira), de quaisquer fabricantes, com o tamanho de cano igual ou inferior a 83mm, nos seguintes calibres nominais: .17 HMR, .22 Short, .22LR, .22 WMR, .25 Auto, .32 Auto, .38 SPL, .380 ACP, 9MM Luger, 9x21MM, .38 Super Auto, .357 Magnum, .40 S&W, 10MM Auto, .44 Magnum, .45 ACP, .45 GAP, .50 Action Express;
- Divisão Snub:
 - Exclusivamente para **REVOLVERES** com aparelhos de pontarias convencionais (alça e massa de mira), de quaisquer fabricantes, com o tamanho de cano igual ou inferior a 83mm nos seguintes calibres nominais: .17 HMR, .22 Short, .22LR, .22 WMR, .32 S&W, .32 S&WL, .38 SPL, 9MM Luger, .357 Magnum, .44 S&W SPL, .44 Magnum, .44-40 Winchester, .45 ACP, .45 Long Colt, 454 Casull e .500 S&W Magnum;
- Divisão Red Dot:
 - **PISTOLAS** ou **REVOLVERES** nos calibres nominais listados acima, com o tamanho de cano igual ou inferior a 83mm, que façam uso de aparelhos eletrônicos de pontaria, podendo ser uma mira optrônica (red dot) ou laser, que pode estar instalado no ferrolho ou diretamente na armação.

Será permitido ao atirador usar o mesmo armamento para participar da categoria Red Dot e de outra na qual o equipamento se enquadre, desde que a mira eletrônica seja **REMOVIDA**.

06. Classes:

Todas as divisões são subdivididas nas seguintes classes, onde serão ranqueados os competidores:

- Overall:
 - Todos os atiradores;
- Damas:
 - Todas as mulheres competem, **também**, em uma classe própria;
- Veteranos:
 - Atletas com idade igual ou superior a 60 anos completos.

07. Condução da Prova:

A competição de *Desafio G2C/G3C* é dividida em 2 séries, sendo a primeira de 10 segundos, onde os disparos devem ser, OBRIGATORIAMENTE, colocados no alvo circular da esquerda e, a segunda série, com o tempo de 20 segundos, para efetuar os disparos OBRIGATÓRIOS no alvo circular da direita. Ao final da prova o atirador deverá ter efetuado um total de 10 disparos, sendo 5 em cada alvo circular. Caso os tempos não sejam respeitados, serão aplicadas penalidades descritas no tópico 11.

O atirador deverá se colocar em seu posto de tiro com a arma DESMUNICIADA e suas munições. Caso este detenha a prerrogativa de portar o armamento, deverá ser acompanhado do instrutor para fazer os procedimentos de segurança em local próprio, sem oferecer risco a nenhum participante.

Após toda a linha de tiro estar posicionada de frente para seus alvos, será dado o tempo de 1 minuto para que todos os atiradores se preparem. Nesse tempo poderá ser feito o manuseio do armamento, visada e disparos “em seco”. Carregadores também deverão ser municiados durante este período. O árbitro poderá prorrogar em +15 segundos o tempo de preparação caso algum atirador ainda não esteja pronto.

Ao final do tempo de preparação se dará o início da primeira série. Ao final desta será dado um novo tempo de preparação onde os atletas poderão fazer o uso de câmeras ou lunetas de esportagem para verificação dos impactos no alvo, além de preparar os carregadores para a próxima série. Este novo tempo de preparação poderá ser suprimido sempre que todos os atletas da linha estiverem de acordo, acelerando o início da série seguinte.

O atirador deverá iniciar a série com o armamento carregado e travado, posicionado de pé, de frente para o alvo, e com a arma empunhada a 45° em relação ao seu corpo (posição 3). A arma só poderá ser destravada após o início da série. Todos os disparos deverão ser efetuados sem qualquer apoio externo ao próprio corpo. É PROIBIDO o uso de roupas ou acessórios que facilitem o apoio ou equilíbrio do armamento junto ao atleta.

Visando a uniformidade da competição, listamos os comandos de prova que devem ser usados:

Comandos de Prova:

- Atenção atiradores para o tempo de 1 minuto para preparação;
- Preparação encerrada;
- Atiradores, carregar, alimentar e travar o armamento;
- Preparar para a 1ª série de 10 segundos para o alvo da esquerda;
- Atenção. (Apito de início – silvo curto);
(Outro silvo curto ao final do tempo de 10 segundos);
- Série encerrada;
- Um novo tempo de preparação poderá ser concedido;
- Preparar para a 2ª série ao tempo de 20 segundos para o alvo da direita;
- Atenção. (Apito de início – silvo curto);
(Outro silvo curto ao final do tempo de 20 segundos);
- Prova encerrada!

Ao término da prova todos os atletas deverão retirar o carregador (quando aplicável) e inspecionar seu armamento. Estando sem munição, o sistema de percussão deverá ser desarmado com a arma apontada para o para-balas e todo o equipamento guardado em segurança.

08. Alvo Utilizado:

O alvo utilizado deverá ser o Desafio G2C/G3C homologado pela CBTT junto aos melhores fornecedores de alvos do Brasil. A lista dos fornecedores homologados estará disponível em <https://cbtt.org.br/alvos-homologados/>.

O alvo deverá ser impresso em papel do tipo cartão de gramatura mínima 180 gr/m².

O diâmetro externo das **zonas X** dos alvos devem ter 38,3mm e das **zonas 1** devem ter 240X315mm.

09. Pontuação:

O alvo possui zonas de pontuação que vão de 1 ao 10, além de uma área central nomeada de "X" com o valor de 10 pontos.

10. Critérios de Desempate:

A classificação dos atiradores se dá pela sua pontuação, indo da maior para a menor. No caso de empate, em qualquer posição, o desempate será feito pela quantidade de impactos registrados na área X do alvo, persistindo o empate, o novo critério será pela quantidade de impactos na zona 10, e assim por diante, até chegar na quantidade de disparos na zona 1 do alvo. Caso todas as quantidades de disparos sejam iguais, o atleta de maior idade terá vantagem.

11. Penalidades:

O atirador que efetuar disparos após a finalização da sua série terá seus melhores disparos anulados da prova, tantos quantos efetuados após o término da série. Mesmo que seja observado que na série em questão não houve impactos no papel.

12. Desclassificação:

Serão desclassificados, os atletas que incorrerem nas seguintes condutas:

10.1. Controle de Cano:

Manusear uma arma de fogo de forma descuidada durante a execução da prova, sem observar o controle de cano.

10.2. Execução de Procedimento Não Comandado:

O atirador que fizer algum procedimento não comandado pelo árbitro, tal qual carregar o armamento ou efetuar disparo antes do início da série.

10.3. Disparo Acidental:

Entende-se por disparo acidental aquele realizado de forma descuidada, seja ao inserir o carregador no armamento ou durante o procedimento de segurança antes do início da prova. Esta última se aplica àqueles que possuem a prerrogativa do Porte de Arma.

10.4. Comportamento Antidesportivo:

O atirador que não observar o silêncio durante a competição, que atrapalhe a prova dos demais atletas, ainda que de forma não desejada, deverá ser desclassificado por conduta antidesportiva. A mesma pena se aplica aos que criarem clima de animosidade dentro do estande de tiro.

13. Pontuação dos Alvos:

Todos os disparos impressos no alvo de papel devem ser pontuados e registrados na área destinada, limitando a 5 disparos em cada um dos alvos impressos na folha. Caso o alvo tenha mais de 5, somente os 5 piores devem ser contabilizados, desprezando os melhores.

Caso algum disparo toque a linha que separa 2 zonas do alvo, mesmo que não cortando por completo, será considerada a maior pontuação. Em alguns casos, será necessário o uso de ferramenta para fazer melhor identificação e todos os clubes devem possuir o **Shotplug**, prezando assim pela igualdade nacional na apuração.

Caso aconteça um disparo cruzado (disparo realizado por atirador diverso do dono do alvo) e este seja identificado (por impressão diferente devido ao formato/calibre do projétil), este deverá ser ignorado e não participará da contagem.

14. Lançamento do Resultado:

Os alvos deverão ser lançados pelo delegado no sistema da ShootingHouse com as devidas observações:

Caso o papel tenha menos de 10 impactos pontuados, a quantidade de 0 (zeros) deverá ser aumentada até que se atinja os 10 disparos feitos;

Caso o papel tenha mais de 10 disparos registrados e não seja possível diferenciar se houve um disparo cruzado, a quantidade de disparos excedente deverá ser abatida dos melhores impactos do alvo, mesmo que seja necessário considerar os disparos que não tocaram os círculos pontuáveis, mas que estão na folha de papel.

Alvos com pontuação igual ou superior a 90 deverão ser digitalizados em boa qualidade e sua imagem anexada no momento do lançamento.

15. Período de Recurso:

O prazo para recurso será aberto no primeiro dia do mês seguinte ao término da competição e se estenderá até o dia 3. Nesse intervalo o atirador poderá recorrer junto ao seu clube para questionar o resultado lançado e solicitar a correção, caso sua demanda proceda. Neste intervalo, também, a Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT, estará disponível para receber recursos diversos referente à competição e analisará cada caso individualmente, notificando ao reclamante sobre o deferimento ou não da demanda.

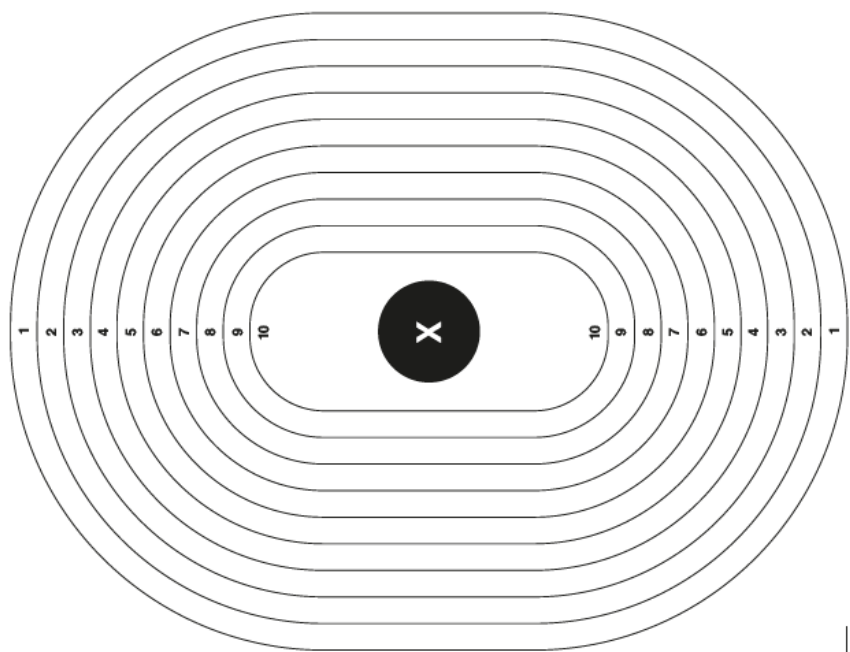
A Confederação Brasileira de Tiro Tático - CBTT se reserva o direito de solicitar, a qualquer momento, desde que antes da homologação do resultado, uma imagem digitalizada do alvo de qualquer atleta.

No dia 5 de cada mês, às 20h, o resultado da competição será homologado e estará disponível no sítio eletrônico da Confederação.

16. Guarda dos Alvos Originais:

Os alvos originais devem ser guardados pelo clube sede até o dia 6 de cada mês, só podendo ser destruídos ou entregues ao atleta após esse período.

17. Modelo Alvo:



ALVO DESAFIO G2C/G3C

Híbrido 30s 30s

x 10s											
x 7s											
x 5s											
x 3s											
x 2s											
x 1s											
x 10s											
x 7s											
x 5s											
x 3s											
x 2s											
x 1s											
TOTAL											

DATA: _____ / _____ / _____ ASS: _____
 CLUBE: _____ ASS: _____

